

Item 26: Câmara Municipal de Álvares Machado encaminha requerimento solicitando esforços para implantar a valorização da carreira dos Assistentes Agropecuários da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. (Ofício CM nº 258/2017)

Item 27: Senhor Paulo Alves Franco, delegado de polícia aposentado, solicita que a Proposta de Emenda Constitucional nº 05, de 2016, seja colocada em segunda votação antes do recesso parlamentar de julho.

## Debates

### 15 DE MAIO DE 2018 63ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** **DOUTOR ULYSSES, GILMAR GIMENES e CAUÊ MACRIS**
**Secretaria:** **CORONEL TELHADA**

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão. Dá boas-vindas aos visitantes da Câmara Municipal de Bom Jesus dos Perdões, acompanhados pela Sra. Karina Celeste Moura, presidente da Câmara de Bom Jesus dos Perdões, pelo vereador José Estevo Franco e pelo vereador Hélio José Viana Gonçalves. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene a realizar-se dia 29/05, às 10h, em “Comemoração ao Dia da Comunidade Turca”.

2 - CORONEL TELHADA

Relata o assassinato de diversos agentes de Segurança Pública no Rio de Janeiro. Defende a reação de mãe PM que atirou em assaltante em frente à escola em São Paulo.

3 - LUIZ CARLOS GONDIM

Menciona que há tempo não ocorre reunião da Comissão de Saúde nesta Casa. Manifesta preocupação com problemas nos hospitais das cidades do Alto Tietê. Pede às autoridades competentes pelo aumento do número de vagas hospitalares na região. Parabeniza a cidade de Monte Alto, pelo seu aniversário.

4 - LUIZ CARLOS GONDIM

Solicita a suspensão da sessão até as 15 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

5 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Suspende a sessão às 14h51min, reabrindo-a às 15h31min.

GRANDE EXPEDIENTE

6 - GUSTAVO PETTA

Menciona que tomou posse ontem, nesta Casa. Discorre sobre seus objetivos no mandato como deputado estadual. Defende a valorização do serviço público do Estado, em especial a Educação pública. Comenta que sua trajetória política se iniciou no movimento estudantil. Enaltece a deputada Leci Brandão, líder de seu partido. Ressalta seu papel como representante da Região Metropolitana de Campinas.

7 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

8 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Deseja sucesso ao recém-empossado deputado estadual Gustavo Petta. Suspende a sessão às 15h42min.

9 - GILMAR GIMENES

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

10 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 45 minutos, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE GILMAR GIMENES

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h30min; reabrindo-a às 16h47min.

12 - CORONEL CAMILO

Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE GILMAR GIMENES

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h47min.

14 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reabre a sessão às 17h01min.

15 - ENIO LULA TATTO

Pelo art. 82, menciona que Paulo Preto foi solto na última sexta-feira. Informa que o mesmo permaneceu preso durante um mês, e que estava trabalhando em uma delação. Afirma ser ele o “homem do dinheiro” do PSDB. Lembra que o mesmo abriu quatro contas na Suíça logo após assumir a diretoria da Dersa. Destaca que ontem também não compareceu ao depoimento marcado. Mostra sua indignação por ele e outros políticos do PSDB estarem soltos, enquanto diversos políticos do PT estão presos. Relata que Lula, apesar de preso, está subindo nas pesquisas de intenção de votos para a Presidência da República, enquanto Geraldo Alckmin está perdendo para Jair Bolsonaro no estado de São Paulo.

16 - BETH LULA SAHÃO

Pelo art. 82, diz ter passado hoje pelos moradores do prédio que desabou, no Largo Paissandu. Afirma que os mesmos estão acampados na praça, aguardando uma solução das autoridades competentes. Ressalta que a falta de moradia é falta de políticas públicas que atendam esta camada de baixa renda da população. Destaca que o direito à moradia é constitucional e que não houve investimento necessário para que esta situação fosse resolvida. Considera estas ocupações de prédios públicos, ociosos e desocupados, sem serventia alguma e que não foram fiscalizados corretamente. Discorre sobre solicitação para que possa se reunir com o procurador, e pedir novas medidas para atender esta população. Relata que o governo municipal está pressionando as pessoas para saírem de lá e irem para abrigos da prefeitura. Lamenta que enquanto estão acampados na praça, as pessoas passam e lembram da existência deles, o que não aconteceria se estivessem nos abrigos. Afirma que os movimentos sociais merecem o nosso respeito, já que por meio de sua luta, muitas conquistas foram alcançadas.

17 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, discorre sobre o pronunciamento do deputado Enio Tatto. Cita a trajetória de João Doria nas pesquisas de intenção de voto na última eleição. Afirma que em quase todas as pesquisas Geraldo Alckmin, Marina, Jair Bolsonaro e Ciro Gomes estão empatados tecnicamente. Questiona se Lula será candidato. Diz estar ele preso injustamente, já que suas condenações não foram transitadas em julgado. Informa que o candidato do PTB é Geraldo Alckmin. Menciona que seu partido terá candidatos indígenas para cargos estaduais e também federais. Esclarece que estão sendo discutidas maneiras de aprovar a PEC 5.

18 - MARCO VINHOLI

Para comunicação, cita a presença de membros do Hospital Universitário da Usp hoje, nesta Casa. Diz ser o HU um formador da classe médica paulista. Pede que o Governo envie para esta Casa projeto relacionado ao hospital.

ORDEM DO DIA

19 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação requerimento, do deputado Carlão Pignatari, com a finalidade de participar do evento "Agrishow", a realizar-se entre os dias 15 a 18 de maio, em Santa Fé do Sul, São Paulo.

20 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do requerimento do deputado Carlão Pignatari.

21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Convoca reuniões conjuntas: das Comissões de Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 17 horas e 45 minutos; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, um minuto após o término da reunião anterior; e Comissões Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, um minuto após o término da última reunião.

22 - MARCO VINHOLI

Solicita a suspensão da sessão até as 18 horas, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h39min; reabrindo-a as 18h12min.

24 - PEDRO TOBIAS

Encaminha a votação do requerimento do deputado Carlão Pignatari.

25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento para constituição de comissão de representação do deputado Carlão Pignatari. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os requerimentos de Urgência ao PR 3/18; PLC 16/18; e PL 683/17. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

26 - DAVI ZAIA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

27 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 16/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência tem a grata satisfação de comunicar a visita e dar as boas-vindas em nome de toda a Assembleia aos visitantes da Câmara Municipal de Bom Jesus dos Perdões, acompanhados pela Sra. Karina Celeste Moura, presidente da Câmara de Bom Jesus dos Perdões, pelo vereador Sr. José Estevo Franco e pelo vereador Hélio José Viana Gonçalves. Queremos saudá-los com uma salva de palmas.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência convoca V. Exas., nos termos do Regimento Interno, para uma sessão solene, a realizar-se no dia 29 de maio de 2018, às 10 horas, com a finalidade comemorar o “Dia da Comunidade Turca”.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, deputado Doutor Ulysses, assessores, funcionários que se encontram presentes no plenário, a todos que nos ouvem pelos gabinetes da Assembleia Legislativa, eu quero cumprimentar em primeiro lugar a presença dos senhores e senhoras que são da Câmara Municipal de Bom Jesus dos Perdões. A responsável é a Sra. Karina Celeste Moura, presidente da Câmara de Bom Jesus dos Perdões. Sejam todos bem-vindos.

Também, o vereador José Estevo Franco e o vereador Hélio José Viana Gonçalves. Sr. Presidente, eu quero falar aqui, infelizmente, nós temos várias coisas ruins para divulgar sobre Segurança, a grande realidade é essa. A primeira delas é sobre mortes de policiais militares no estado do Rio de Janeiro. Este ano, durante o ano de 2018, nós já tivemos 52 agentes da Segurança Pública mortos no Rio de Janeiro. Desses 52, 47 são policiais militares.

\*\*\*

- É exibido o cartaz.

\*\*\*

Estão sendo veiculados na internet alguns cartazes oferecendo recompensas para quem denunciar quem matou os policiais militares. No caso, esses são o sargento Renato e o soldado Wesley. Eu queria comentar para os senhores. Por exemplo, a primeira morte que eu quero falar aqui é a do sargento Renato. O sargento Renato pertence a Polícia Militar do Rio de Janeiro e ele foi encontrado morto na sexta-feira passada dentro do veículo.

O veículo havia sido incendiado. Ele estava no porta-malas do veículo e o corpo dele foi encontrado totalmente carbonizado. Esse sargento tinha 45 anos. Deixa uma filha de 24 e uma mulher grávida de gêmeos. Nesse segundo casamento ele já estava casado há 12 anos. Essa é a realidade da Segurança Pública. Está aqui uma foto do carro onde o sargento foi localizado carbonizado dentro do veículo.

\*\*\*

- É exibida a foto.

\*\*\*

Digam-me se isso é execução ou não. Claramente execução. O outro policial militar que foi morto é o policial Wesley Valentino de Lima, de 33 anos. Soldado da Polícia Militar do Rio de Janeiro e também morto na sexta-feira passada, durante uma tentativa de roubo de carga.

É a grande e triste realidade. Outro morto é o policial Rafael José Pereira, cabo da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Está sendo oferecida uma recompensa pela captura dos criminosos. No caso do cabo Rafael José Pereira, ele estava de folga e era lotado na UPP de Jacarezinho. Ele foi morto na madrugada do último sábado. Tinha 34 anos. Notamos que é uma verdadeira caça - um verdadeiro extermínio - contra policiais militares e contra agentes da Segurança Pública.

O interessante é que, quando uma policial militar como a cabo Sastre - do 4º Baep - um dia antes do Dia das Mães, no sábado, mata aquele vagabundo, ainda tem pessoas que perguntam se é necessário. Tem pessoas que querem criticar. Mostrei as imagens ontem, não sei se o Machado ainda tem aquelas imagens. O vagabundo chega com a arma na mão, apontando e aterrorizando as mulheres. Graças a Deus, a cabo Sastre estava armada e conseguiu atingir aquele criminoso.

Só para V. Exas. terem uma ideia de quem era o criminoso. O Jornal de Suzano dá que esse indivíduo que foi morto no sábado pela cabo Sastre. Era o mesmo indivíduo. Pode mostrar a matéria.

\*\*\*

- É feita a exibição de jornal.

\*\*\*

“Homem morto por PM em frente à escola de Suzano foi apontado como chefe de quadrilha que queimou aposentado em 2017, diz a polícia”. Vejam bem o tipo de criminoso com quem estamos lidando.

Estão aí as imagens novamente.

\*\*\*

- É feita a exibição de vídeo.

\*\*\*

As pessoas estão em frente à escola, vão ter uma festa de Dia das Mães. São crianças e mulheres. De repente, chega uma mulher correndo porque já havia sido vítima de tentativa de roubo. Essa mulher chega e avisa: “Cuidado, é bandido”. O vagabundo já chega com a arma na mão - dá uma olhada - aterrorizando, botando pressão.

Nisso, a cabo viu que ele vacilou. Ela sacou a pistola e, galantemente, deu três tiros no safado. Graças a Deus, ele morreu. Não vai fazer falta nenhuma. Ele estava armado com um revólver calibre 38. Tem pessoas que vêm perguntar se isso é necessário. É sim, porque se ele tivesse enquadrado todas aquelas mulheres, notado que essa senhora é uma policial militar - com 20 anos de serviço - e se ele tivesse achado a arma dela ou a funcional dela, com certeza ela seria executada.

Pode voltar para cima.

Eu digo: qualquer policial militar que for vítima de roubo, que for vítima de criminosos armados, tem que reagir. Só para terminar, Sr. Presidente. Se o policial militar não reagir, com certeza ele será fuzilado. É a grande realidade, não dá para dourar essa pílula. É assim que está a Segurança Pública no Brasil: policial sendo caçado, como eu falei dos três policiais militares no Rio de Janeiro, e policiais sendo mortos. Essa é a ocorrência de ontem que eu falei, presidente Dr. Ulysses.

\*\*\*

- É feita a exibição de foto.

\*\*\*

“Preso liberado na saída de Dia das Mães mata delegado”.

Ou seja, a Justiça liberou o preso para que esse preso matasse, ontem, o delegado Mauro Salles Abdo, de 52 anos.

É a triste realidade do nosso País. A polícia prende, a Justiça solta. Os criminosos querem defender os bandidos, dizendo que são vítimas, e o País vai nessa situação: pai de família trancado dentro de casa, carro blindado para quem tem condição e segurança para quem tem condição. Os que não têm, estão à disposição do crime e se defendem como podem porque a situação é muito triste.

Sr. Presidente, agradeço o tempo excedido. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim, pelo tempo regimental.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - PTB – SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.

Recebi um comunicado do Dr. Ulysses de que a Comissão de Saúde não se reúne há mais de 30 dias. Isso é um absurdo. Tenho trazido um problema muito sério, que é o problema da pediatria, do atendimento pediátrico em Mogi das Cruzes e Suzano.

Por falta de atendimento no hospital de Ferraz de Vasconcelos, que é um próprio do estado - ou seja, é um hospital estadual -, a pediatria não está atendendo, a obstetria também não está fazendo o número de partos adequado.

Com isso, todas as gestantes estão indo para Mogi e nós estamos atravessando uma faixa de 400 partos. O nosso limite seria 350 partos por mês, mas nós estamos chegando a 450 e a 500 partos por mês.

No caso da neonatologia, nós estamos sem UTI neonatal. No caso da pediatria, o aumento do fluxo de crianças para Suzano e para Mogi das Cruzes é tão grande que os prefeitos não estão suportando, as unidades não estão suportando e os médicos mais ainda, dizendo que é impossível atender tanta criança em um plantão só.

Com isso, temos observado - tenho pedido ao governador e pedi ao secretário de Saúde que o Hospital Guido Guida, que é de Poá, tem que estar aberto para o atendimento pediátrico.

O hospital de Ferraz, nem que contrate uma OS - faça o que for, mas tem que estar atendendo a pediatria. Com isso, nós não precisamos que tenha que se reabrir a pediatria do hospital Luzia de Pinho Melo.

Então, esses assuntos que temos que discutir aqui são sérios.

Em relação ao Hospital do Servidor Público, tem gente ligando de Pilar do Sul, pacientes ligando de outros lugares, pedindo, por favor, um marca passo. Isso é um absurdo, o que nós estamos passando.

Então, às vezes, até facilitamos ou tentamos ver onde tem uma vaga ou um local para atender uma cardiologia, para fazer uma cirurgia, uma ponte de safena. Até cateterismo estão demorando.

Por causa disso a Comissão de Saúde tem que se reunir o tempo todo. Então, meus amigos de Poá, de Ferraz, de Suzano e de Mogi das Cruzes: quero dizer que estamos preocupados, atentos, aqui, a esse problema do hospital Guido Guida, a esse problema do Hospital Geral de Ferraz de Vasconcelos e ao problema que estamos tendo, em Suzano, do atendimento em excesso de crianças.

Tem mês que ultrapassa 5.300 crianças a serem atendidas no hospital. Então, a nossa preocupação é muito grande. Tenho batido nessa tecla. É muito difícil estar o tempo todo cobrando o secretário de Saúde: saiu o Davi Uip, entrou outro secretário, agora saiu o Geraldo Alckmin, entrou o Márcio França.

Queremos ser atendidos e ir lá para discutir esse assunto. Precisamos discutir esse assunto com ele para mostrar que ele tem que tomar uma decisão, e uma decisão que seja favorável à população.

Sr. Presidente, quero aqui fazer uma homenagem e dar um parabéns especial à cidade de Monte Alto. Essa é uma cidade que me adotou. Eu adotei a cidade de Monte Alto. Ela completa hoje 137 anos, está em pleno desenvolvimento, com uma agricultura muito bem elaborada, muito bem estudada, com tecnologias modernas, uma cidade com muitas indústrias.

É uma cidade que não está sofrendo o problema do desemprego tanto quanto nós estamos sofrendo aqui em São Paulo. Quero dar os parabéns a todos os municípes e a todos nós, montealenses, pelo aniversário de 137 anos da cidade de Monte Alto.

Os políticos, principalmente o Poder Executivo, precisam saber que a população aumentou - e muito. E, quando a população aumenta, aumenta também a necessidade do aumento do número de vagas na região. Agora, quem é atendido pelo SUS continua sofrendo aqui no nosso Estado. O atendimento continua demorando e não se sabe a escolha (esse faz cateterismo, esse não faz; esse faz hemodiálise, esse não faz).

É uma situação bastante delicada e que nós temos que chamar a atenção continuamente, qualquer que seja o governador. Nós temos que estar aqui para chamarmos a atenção do governador e fiscalizarmos o governo.

A situação da Saúde é grave e nós precisamos que se tome uma atitude, falando em nome do Alto Tietê e da pediatria do Alto Tietê.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência suspende a sessão até as 15 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 14 horas e 51 minutos, a sessão é reaberta às 15 horas e 31 minutos, sob a Presidência do Sr. Doutor Ulysses.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV – Srs. Deputados, vamos passar ao Grande Expediente.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### GRANDE EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Gustavo Petta, por permuta com o nobre deputado André Soares.

O SR. GUSTAVO PETTA - PcdOB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, público presente, telespectadores da TV Assembleia, utilizo a tribuna para fazer meu segundo pronunciamento nesta Casa. Ontem, tive a oportunidade de ser empossado, pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Cauê Macris, como deputado estadual, em substituição ao ex-deputado e agora secretário de Turismo, Junior Aprillanti. Tenho a satisfação de utilizar esta tribuna para falar um pouco dos meus objetivos ao assumir o mandato de deputado estadual.

Sei da responsabilidade que é assumir uma vaga nesta Assembleia, que é importantíssima para o nosso Estado, para o Estado Democrático de Direito, para a divisão de Poderes e para a nossa vida em sociedade. O Poder Legislativo tem um papel fundamental, tanto na sua principal vocação, que é a legislativa, quanto na vocação de fiscalizar o Poder Executivo.

Quero fazer um cumprimento especial a alguns servidores públicos que estão nesta Casa hoje. Nos corredores da Casa, deparei-me com uma luta muito importante, que é a luta pelo fortalecimento do Hospital Universitário da USP. É uma briga para que a emenda aprovada aqui no passado seja de fato executada, a partir de uma modificação relacionada às verbas ligadas a custeio para as verbas de pessoal. Trata-se de uma demanda muito grande do hospital. E também me deparei com a demanda de muitos servidores públicos relacionada à PEC, que tem a ver com a valorização do serviço público no nosso Estado. (Palmas.) Aliás, essa será uma das marcas do meu mandato nesta Casa - a luta pela valorização dos serviços públicos e dos direitos garantidos através dos serviços públicos.

A Educação, sem dúvida alguma, é algo que carrego em toda a minha trajetória. Iniciei minha vida política participando do grêmio da escola onde estudei em Campinas - Escola Estadual Aníbal de Freitas. Depois, tive a oportunidade de presidir a União Campineira dos Estudantes Secundaristas, a União Estadual dos Estudantes e, por último, a União Nacional dos Estudantes. E na UNE nossa luta sempre foi para valorizar a universidade pública e democratizar o seu acesso, evidentemente, uma universidade que seja de muita qualidade, mas que seja aberta ao conjunto da população brasileira, respeitando a diversidade que temos no nosso País, as diferenças, as desigualdades.

A escola pública, portanto, a Educação pública, precisa ser valorizada no nosso Estado. É inadmissível que no estado de São Paulo, o estado mais rico do País, tenhamos índices de Educação muito abaixo de estados bem pobres. No outro dia, vi uma comparação do valor do salário do professor da rede estadual de São Paulo, com o valor do salário dos professores do estado do Maranhão.

No estado do Maranhão, hoje, o professor inicia a sua carreira com quase o dobro do início do professor na escola pública do estado de São Paulo. Isso não pode ser aceito por nós. Não há argumentos, baseados em qualquer tipo de informação, que justifiquem uma situação como essa, da escola pública no estado de São Paulo.

Eu poderia falar também das dificuldades no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Eu poderia falar de outros temas relevantes no Estado. O que me preocupa é que hoje, por exemplo, lidera as pesquisas para o Governo do Estado um representante que quer aprofundar esses problemas, que pretende ser mais agressivo nas privatizações dos serviços públicos do estado de São Paulo, que pretende ser mais agressivo do que governos anteriores, em relação à criminalização de movimentos sociais, de movimentos que lutam por seus direitos.

Basta vemos o que ocorreu na cidade de São Paulo, quando os professores resolveram fazer uma greve contra as mudanças na Previdência pública do município, como eles foram recebidos na Câmara Municipal de São Paulo. Isso, para dar um exemplo.

É só observarmos a tentativa de privatização, por exemplo, de um patrimônio importantíssimo, tanto na área do esporte, mas também um patrimônio arquitetônico, que é o Pacaembu. E assim por diante.

Sr. Presidente, venho à Assembleia para me somar àqueles que lutam pela Educação pública gratuita, pela valorização do professor, pela valorização do serviço público, pela luta contra as desigualdades, as injustiças no nosso País e no nosso Estado.

Nosso País é um país muito rico, em vários sentidos. Nosso estado também, mas é marcado pela injustiça, pela desigualdade. Vivemos situações muito próximas, em algumas regiões, aqui da capital, do interior, ou da cidade onde moro, Campinas, de miséria, de ausência de direitos básicos, de ausência de saneamento básico, de ausência de pavimentação. Pessoas vivem sem dignidade, porque o Estado, infelizmente, não oferece essas condições.

Nesse sentido, procuraremos também introduzir no nosso mandato instrumentos de participação, instrumentos democráticos, para estimular que as pessoas possam ver, na Assembleia Legislativa, também um instrumento de democracia direta. Somos representantes legítimos do povo. Todos que estão aqui foram eleitos de modo legítimo, democrático.